

27^a Mostra de Cinema de Tiradentes | 19 a 27 de janeiro de 2024

2^o Fórum de Tiradentes | 20 a 23 de janeiro de 2024

FÓRUM DE TIRADENTES

ENCONTROS PELO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

A Mostra de Cinema de Tiradentes, ao longo de seus 27 anos de existência, consolidou-se como espaço singular de formação, promoção, reflexão, exibição e difusão do cinema brasileiro. Sempre esteve à frente de seu tempo, atento às mudanças do audiovisual, seja do campo tecnológico, seja pelo lado de quem pensa, vê e faz cinema. Um ambiente de encontros, de gestão de parcerias profissionais, de inovação e tendências, de interação crítica no cinema do Brasil.

No decorrer de sua trajetória, presenciou avanços, transformações e continuidades no cinema brasileiro. A criação da Ancine, da Secretaria do Audiovisual, a implementação da Lei 12.485 e do Fundo Setorial do Audiovisual. Um impacto positivo em toda cadeia produtiva do audiovisual. Um processo de expansão e crescimento acima de vários outros setores da economia brasileira. Viu as séries de televisão ocuparem o lugar antes do cinema. E as telas de TV e dos computadores tornaram as superfícies de imersão de uma narrativa.

Foi testemunha do surgimento de uma nova geração de realizadores e instrumento que favoreceu a visão de conjunto – um panorama que, se revela fragilidades, também permite vislumbrar novos rumos. Foi pioneira ao criar a Mostra Aurora, um recorte da programação que criou oportunidade para os diretores estreantes e em início de carreira ganharem espaço na cena audiovisual brasileira e exibiu filmes instigantes e desafiadores, de baixíssimo orçamento, precários enquanto estrutura de produção, mas com senso de provocação, deslocamento dos sentidos e das sensações, de culto ao enigma e do estranhamento.

Consolidou-se como plataforma de lançamento do cinema brasileiro contemporâneo e o que apresenta anualmente não é apenas um cinema com novas pessoas, com novas representatividades e com novas abordagens, personagens e estéticas, mas um cinema com outra composição de campo cinematográfico, mais aberto e mais tensionado, mais politizado e mais responsável, embora com todos os ajustes e amadurecimentos necessários na relação com o fazer cinematográfico e com as recepções críticas desse fazer.

De várias formas, o evento acompanhou os altos e baixos da produção nacional, tanto em termos de seleção e exibição de filmes quanto como espaço de discussão, interação, reunião e circulação de quem trabalha ou se interessa em cinema brasileiro. Afinal, desde o nascimento, a Mostra nunca se contentou em só exibir filmes. Desde a primeira edição, promove o **Seminário do Cinema Brasileiro**, que reúne profissionais da área em mesas de debate sob variados temas.

Em 2023, a Mostra Tiradentes inovou, mais uma vez, com o lançamento da 1^a edição do Fórum de Tiradentes – Encontros pelo Audiovisual Brasileiro. Um fórum de reflexão, cooperação e apoio para a reconstrução das políticas audiovisuais. Um fórum que abrigou um debate capaz de articular visões e necessidades dos diferentes segmentos do setor, cada dia mais complexo e descentralizado.

Mais de 70 profissionais do audiovisual brasileiro estiverem reunidos de forma online e presencial para elaborar o diagnóstico dos pontos críticos da atividade – fortemente afetada pela pandemia e pelo descaso do governo federal nos últimos cinco anos. Os resultados do rico exercício dos Grupos de Trabalho estão traduzidos na Carta de Tiradentes 2023 e no conjunto de diretrizes e recomendações publicadas em relatório, cuja premissa central é o tratamento transversal das demandas dos diferentes setores da cadeia produtiva para a construção de uma política sistêmica, tendo por base a descentralização, a diversidade, a democracia, o desenvolvimento econômico e social.

Nessa 2ª edição do Fórum de Tiradentes, sob a coordenação executiva de Débora Ivanov, Mário Borgneth e Raquel Hallak, abre-se novamente o espaço para a reflexão propositiva, a partir da caminhada de reconstrução percorrida em 2023, de forma a celebrar as conquistas e os passos dados, ao tempo em que se formularão perspectivas e propostas para o ano de 2024 em seus imensos desafios.

A metodologia adotada foi a reconvocação dos grupos de trabalho formados na primeira edição, somados a novos colaboradores, sob a coordenação de Alessandra Meleiro (GT Formação), Cíntia Bittar (GT Produção), Lia Bahia (GT Distribuição), Pedro Butcher (GT Exibição/Difusão) e José Quental (GT Preservação) para a análise do histórico de realizações alcançadas, tendo por base as diretrizes e recomendações formuladas na 1ª edição do Fórum, processo que se concluirá nos encontros presenciais e mesas de debate que ocorrerão durante a 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes, em quatro dias de programação, de 20 a 23 de janeiro de 2024.

O FÓRUM

O Fórum de Tiradentes promove encontros pelo audiovisual brasileiro, voltados à reflexão, ao monitoramento e a proposição de recomendações para a formulação das políticas públicas do audiovisual no Brasil.

Foi implantado no âmbito da 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes (janeiro/2023) e contou com a participação de mais de 70 profissionais do setor audiovisual que atuaram em cinco grupos de trabalho – formação, preservação, produção, exibição/difusão, distribuição e circulação e esboçaram recomendações específicas e transversais, adotando por premissas orientadas os eixos: descentralização, diversidade, democracia, desenvolvimento econômico e social.

O Fórum de Tiradentes possui coordenação executiva de seus fundadores Raquel Hallak, Mário Borgneth e Alfredo Manevy, responsáveis pela sua representação junto ao poder público e à sociedade civil, assim como pela proposição de pautas de trabalho, a partir de demandas e interesses do setor audiovisual.

Com calendário anual centrado na realização da Mostra de Cinema de Tiradentes, o Fórum tem participação regular nas edições da CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto – com foco nas questões relacionadas à Preservação e a interface do audiovisual com a Educação, na Mostra CineBH e Brasil CineMundi – para tratamento das questões do mercado audiovisual, internacionalização e coproduções do audiovisual brasileiro, além participar de outros eventos e festivais do calendário audiovisual brasileiro quando convidado. O financiamento de suas atividades tem sido assegurado pela Universo Produção a partir de sua pauta de eventos.

O Fórum de Tiradentes pretende, assim, contribuir para a construção de uma percepção mais ampla das questões a serem enfrentadas, de forma a contemplar o conjunto de aspectos econômicos, sociais e culturais inscritos na atividade audiovisual.

TEMA CENTRAL | 2024

CULTURA E DEMOCRACIA: O AUDIOVISUAL NA AFIRMAÇÃO DA SOBERANIA NACIONAL

DINÂMICA E METODOLOGIA

A 2ª edição do **Fórum de Tiradentes** é realizada por encontros online e presenciais com coordenadores, integrantes dos grupos de trabalho e convidados formados por artistas, gestores, pesquisadores e representantes de entidades convidadas e a programação inclui uma sessão de abertura, três reuniões de trabalho dos eixos temáticos, três debates conceituais, uma sessão plenária presencial e aberta ao público. Os Grupos de Trabalho tratarão das especificidades dos setores de **formação, produção, distribuição, exibição e preservação audiovisual** na atual conjuntura, em diálogo com **os eixos centrais** desta edição do Fórum: **o avanço das políticas estruturantes e transversais, legislação e marcos regulatórios, com especial ênfase na**

regulação dos serviços de VOD, e os desafios de capacitação para a gestão compartilhada de políticas nacionais de fomento com Estados e Municípios.

Os integrantes da formação original dos GTs foram convidados a colaborar e participar de reuniões preparatórias online que antecederam ao início do evento. E, para os encontros presenciais em Tiradentes, durante quatro dias, de 20 a 23 de janeiro, participam os coordenadores executivos, coordenadores dos GTs e alguns de seus integrantes e, ainda, profissionais que manifestaram interesse em colaborar e convidados que estarão no centro dos debates abertos ao público. Todos estão credenciados a participar de reuniões de trabalho transversais e dos debates propostos com pautas específicas e correspondentes de cada eixo temático proposto para esta edição.

As conclusões serão apresentadas em uma sessão plenária aberta ao público, resultando na elaboração de documento que representa o conjunto das discussões denominada **Carta de Tiradentes 2024** que terá leitura no encerramento da 2ª edição do Fórum.

EIXOS TEMÁTICOS

Para a 2ª edição do Fórum de Tiradentes, foram eleitos três eixos temáticos como foco de debates, reflexões e proposições, a saber:

- EIXO 1 – APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DO SETOR AUDIOVISUAL EM 2023 E PERSPECTIVAS PARA 2024
- EIXO 2 - **LEGISLAÇÃO E REGULAÇÃO DO MERCADO AUDIOVISUAL** – FOCO NA REGULAMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE STREAMING
- EIXO 3 : **GESTÃO COMPARTILHADA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIFICAÇÃO DE ENTES FEDERATIVOS** – FOCO NA LEI PAULO GUSTAVO, LEI ALDIR BLANC E ARRANJOS REGIONAIS

Desta forma, o Fórum de Tiradentes reafirma seu propósito de promover um debate capaz de articular visões de diferentes atores de um campo cada dia mais complexo e descentralizado, de forma a contemplar aspectos econômicos, sociais e culturais da atividade audiovisual do audiovisual e contribuir para a reflexão, cooperação e apoio para reconstrução das políticas públicas culturais.

Os interessados podem contribuir de forma online pela plataforma do evento – mostratiradentes.com.br e também participar presencialmente da sessão de abertura, dos debates relacionados aos eixos temáticos desta edição e da plenária aberta ao público quando o trabalho dos GTs será apresentado em um documento final para encaminhamento ao Ministério da Cultura, Ancine, órgãos e entidades representativas do setor, com apresentação pública e para a imprensa no encerramento dos trabalhos em Tiradentes.

COORDENADORES, COLABORADORES E PARTICIPANTES DO 2º FÓRUM DE TIRADENTES

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

- **Débora Ivanov** – produtora e distribuidora
- **Mário Borgneth** – diretor e produtor de cinema e TV
- **Raquel Hallak** – diretora da Universo Produção e coordenadora geral da Mostra de Cinema de Tiradentes

GT DE FORMAÇÃO

Coordenação: **Alessandra Meleiro** – pesquisadora, gestora cultural e integrante do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual – Forcine | SP

GT - PRODUÇÃO

Coordenação: **Cintia Domit Bittar** - cineasta e diretora da Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro – API e integrante do +Mulheres | SC

GT - DISTRIBUIÇÃO

Coordenação: **Lia Bahia** – pesquisadora e professora UFF | RJ

GT - EXIBIÇÃO / DIFUSÃO

Coordenação: **Pedro Butcher** - Jornalista, professor e pesquisador | RJ

GT - PRESERVAÇÃO

Coordenação: **José Quental** – preservador audiovisual | RJ

COLABORADORES E PARTICIPANTES DO 2º FÓRUM DE TIRADENTES

Adhemar Oliveira - diretor de programação/Espaço Itaú de Cinema | SP

Adriana Fresquet - pesquisadora, professora URFJ, Rede Kino

Álvaro Malaguti - relacionamento/Rede Nacional de Ensino e Pesquisa | DF

André Mielnik - Roteirista e produtor | RJ

Anne Santos - técnica e editora de som, cineclubista e realizadora | RJ

Aryanne Ribeiro - produtora e gestora cultural | MG

Camila Lamha - Coordenadora de Aquisição de Conteúdo e Projetos - Canal Brasil | RJ

Daniel Jaber - Fórum dos Streamings Independentes | MG

Daniel Queiroz - distribuidor e curador | MG

Débora Butruce - presidente da ABP, doutora ECA-USP | SP

Edileuza Penha de Souza - pesquisadora e professora UNB, documentarista | DF

Felipe Lopes - distribuidor e presidente Andai | RJ

Guilherme Fiúza Zenha – diretor e produtor | MG

Ibirá Machado – distribuidor | SP

Igor Bastos - cineasta, produtor de animação | MG

Joana Nin – cineasta | PR

Leo Edde - diretor e produtor, presidente do Sicav | RJ

Luciana Damasceno - roteirista, atriz e cofundadora da Cardume, streaming de curtas-metragens brasileiros | MG

Marcio Blanco - cineasta, professor e pesquisador/Fórum dos Festivais | RJ

Márcio Yatsuda - presidente da produtora audiovisual Movioca e membro do Conselho Federal da Bravi | SP

Maria Angélica Santos - socióloga UFRGS | RS

Rosana Alcântara - advogada, especialista na área audiovisual | RJ

Silvana Meireles - gestora cultural Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ | PE

Talita Arruda - distribuidora, pesquisadora e curadora, membro Apan | BA

Tatiana Carvalho Costa – Presidente da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro - APAN | MG

Vitor Graize - diretor e pesquisador, produtor da Ufes | ES

CONVIDADOS

Alex Braga – diretor-presidente da Ancine | RJ

Camila Coelho – gerente Executiva de Gestão e prestação de contas da Spcine | SP

Daniela Santana Fernandes – diretora de Preservação e Difusão Audiovisual –Secretaria Nacional de Audiovisual/Ministério da Cultura

Denise Marques – coordenadora de Economia Criativa do Sebrae Nacional

Eduardo Mendes Pinto - diretor Presidente da Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul

Eliane Parreiras – secretária Municipal de Cultura de Belo Horizonte e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados

Fabício Noronha – secretário de Estado de Cultura do Espírito Santo e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura

Gabriel Portela – secretário Municipal Adjunto de Cultura e secretário-geral do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados

Jan Moura - secretário Adjunto de Cultura do Governo de Mato Grosso

João Cândido - subsecretário de Difusão e Diversidade Cultural do Distrito Federal

Joelma Gonzaga – secretária Nacional do Audiovisual | Ministério da Cultura | DF

Juca Ferreira – assessor da Presidência do BNDES e ex-ministro da Cultura | DF

Marcelo Rocha – superintendente de Investimentos e Parcerias Estratégicas da Spcine | SP

Margareth Menezes – Ministra da Cultura

Pablo Soares Pires – assessor do Audiovisual da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

Paulo Alcoforado – diretor da Agência Nacional de Cinema - Ancine

Rodrigo Antônio da Silva – Diretor de Formação e Inovação – Secretaria Nacional de Audiovisual – Ministério da Cultura

Thaylane Cristina - BH Film Comission – Prefeitura de Belo Horizonte

Claudio Abrantes - secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal

Thiago Rocha Leandro – diretor de Assistência Técnica a Estados, Distrito Federal e Municípios / Secretária Nacional dos Comitês de Cultura – Ministério da Cultura